



PASSO 1 - ENCONTRO SOBRE MISSÃO, BATISMO, EDUCAÇÃO CRISTÃ E O PROGRAMA MISSÃO CRIANÇA

*Conforme o Roteiro para o Programa Missão Criança (IECLB/SINODAL, 2018),
capítulo 6 – Como implantar o Missão Criança.*

OBJETIVOS

- Refletir sobre a relação entre missão, batismo e educação cristã e a consequente tarefa da Comunidade de ajudar mães, pais, madrinhas e padrinhos a educar na fé cristã.
- Compreender os objetivos e as características gerais do Programa Missão Criança.

TEMPO ESTIMADO

2 horas e 30 minutos. Considerando o tempo, faça um intervalo entre as duas partes do encontro ou desenvolva a proposta em dois encontros.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Pano na cor branca, simbolizando o batismo, ou da época do ano litúrgico
- Vela, Bíblia, cruz
- 1 caneta ou canetinha hidrocor e 1 tarja de papel para cada pessoa
- 10 tarjas extras de papel
- 1 tarja um pouco maior com o título “Programa Missão Criança”
- 3 círculos de papel com as expressões “missão”, “batismo” e “educação cristã” (uma expressão em cada círculo)
- Vaso com uma muda de flor
- Projetor de slides/*datashow*, computador
- 1 exemplar do Roteiro para o Programa Missão Criança para cada pessoa
- Apresentação de slides referente ao Passo 1 (disponível no *pendrive* e no Portal Luteranos)

PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Estenda o pano sobre um lugar visível para todo o grupo e sobre o qual possam ser espalhadas mais tarde as tarjas de papel. Sobre o pano, coloque o vaso com a muda de flor, a Bíblia, a cruz e a vela. Deixe preparados o computador e o projetor de slides para uso durante a segunda parte do encontro.

ACOLHIDA/SAUDAÇÃO

Sejam bem-vindas e bem-vindos! Neste encontro queremos refletir sobre missão, batismo, educação cristã e conhecer o Programa Missão Criança. Sintam-se acolhidas e acolhidos com as palavras de Jesus Cristo, conforme Mateus 28.18-20 (*leitura do texto*). Atendendo a esse desafio é que nos reunimos neste encontro. Que Deus Pai, Filho e Espírito Santo oriente a nossa reflexão e o nosso diálogo. Amém.

1ª PARTE - MISSÃO, BATISMO E EDUCAÇÃO CRISTÃ

Mostre o vaso com a muda de flor e comente:

Para uma flor se desenvolver, ela precisa basicamente de três elementos: luz, água e terra. Se compararmos a fé em Deus com esta flor, o que é preciso para que a fé se desenvolva e fortaleça?

Entregue as canetas e as tarjas de papel e peça para que as pessoas escrevam nelas a sua resposta. Deixe o vaso sobre o pano. Convide cada pessoa a ler o que escreveu, colocando a tarja ao redor do vaso.

Comente:

A fé é um presente de Deus (Efésios 2.8). Assim como a flor, que necessita de luz, água e nutrientes da terra, a fé precisa ser alimentada de forma contínua. A semente da fé que Deus colocou em nossos corações é alimentada com leitura bíblica, comunhão entre irmãs e irmãos, oração, vivência do amor.

Pela fé, somos transformadas e transformados, não num passe de mágica, mas a partir de diferentes experiências, como estas que colocamos ao redor da flor. A fé nunca estará pronta. Ela é um caminho que percorremos. Ser pessoa cristã é estar no caminho da fé sob a orientação de Deus.

Como pessoas de fé, somos parte da Igreja. Deus confiou à Igreja uma missão (*Coloque o círculo com a palavra **missão** sobre o pano*). Nossa missão é testemunhar e estimular a vivência do Evangelho de Jesus Cristo. Conforme as palavras que ouvimos no início, Jesus Cristo também nos deu a tarefa de batizar e ensinar.

(*Coloque o círculo com a palavra **batismo** sobre o pano*). No batismo, Deus nos acolhe como seus filhos e suas filhas. O batismo é o caminho que Deus abre e nos convida a percorrer. A IECLB batiza crianças porque entende que a graça de Deus é oferecida sem que a tenhamos merecido ou entendido. A resposta da pessoa virá após o batismo, no caminho da fé que Deus abriu.

Martim Lutero explicou no Catecismo Maior que a pessoa batizada deve aprender a vida inteira, para que confie naquilo que lhe foi dado no batismo. Quando se sentia ameaçado e fraco na fé, ele encontrava forças na convicção: “sou batizado”. O batismo é, ao mesmo tempo, um rito realizado em determinada data e o início de um modo de ser. Nós *somos* pessoas batizadas.

Batizar e incentivar a criança a aprender sobre Deus é dar condições para que a semente da fé se desenvolva. No batismo, a Comunidade, junto com a mãe, o pai, as madrinhas e os padrinhos, assume a tarefa de proporcionar os meios para que a criança compreenda, viva e fortaleça a fé. Isso ocorre por meio da educação cristã.

(*Coloque a tarja com as palavras **educação cristã** sobre o pano*). Educar na fé cristã é apontar para o presente que Deus nos deu, para o caminho que ele abriu. A educação cristã tem o objetivo de promover a compreensão e o fortalecimento da fé. Por isso, não trata apenas do conteúdo, mas da vivência da fé.

Pergunte para o grupo:

A tarefa da educação cristã é assumida pela família e pela Comunidade. Além dos exemplos que estão colocados ao redor da flor, o que mais nossa Comunidade está fazendo para cumprir com a missão batismal de educar na fé cristã e promover a vivência dessa fé?

Conforme o grupo for respondendo, anote as respostas em tarjas de papel e as coloque junto com as demais (para isso use as 10 tarjas extras). Em seguida, comente:

Todas essas experiências e tarefas são “nutrientes” para o fortalecimento da fé em Deus. A partir delas, vivenciamos e propagamos sinais de amor, justiça e paz.

INTERVALO

2ª PARTE – APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA MISSÃO CRIANÇA

*Coloque a tarja maior com o título **Programa Missão Criança** próximo ao vaso da flor.*

Usando a metáfora da flor, podemos entender o Programa Missão Criança como um composto de nutrientes para ajudar no desenvolvimento da fé. Ele não reduz a importância nem substitui as atividades que já existem na Comunidade. O Missão Criança, em conjunto com outras atividades, visa promover o fortalecimento da missão e da educação cristã.

Mostre a apresentação de slides (PowerPoint) do Missão Criança e complemente com as informações a seguir:

Slide 2:

Alguns motivos que levaram à implantação do Programa em Comunidades da IECLB:

- Compreensão equivocada do batismo:
 - Visto apenas como um rito.
 - Famílias levavam crianças para batizar, mas não participavam da vida comunitária.

O que é necessário fazer: buscar a valorização do batismo.

- Pouco exercício do sacerdócio geral de todas as pessoas que creem.

O que é necessário fazer: estímulo ao sacerdócio geral.

- Baixa participação das crianças no grupo de crianças (Culto Infantil/Encontros Bíblicos).

O que é necessário fazer: promover a participação das crianças.

Slide 3:

Mudanças alcançadas a partir do Missão Criança:

- Maior frequência de crianças nos cultos e no grupo de crianças (Culto Infantil/Encontros Bíblicos), incluindo as crianças menores de 3 anos.
- Aprimoramento da acolhida e do cuidado das crianças e bebês.
- Fortalecimento de vínculos entre as famílias.
- Desenvolvimento da prática de oração e do hábito de orar por outras pessoas, criando vínculos e motivando a participação na vida comunitária.

Slide 4:

Mudanças alcançadas a partir do Missão Criança:

- Retorno de famílias ao convívio da comunidade.
- Crianças animadas em participar da vida comunitária.
- Maior compreensão do batismo como ponto de partida na caminhada de fé.
- Vivência do compromisso assumido no batismo.

Slide 5:

Relação com outras atividades comunitárias:

- O envolvimento da família motiva a participação nos grupos e eventos da Comunidade.
- Equipe que coordena o grupo de crianças (Culto Infantil/Encontros Bíblicos) atua em parceria com o Conselho Missão Criança em diversas atividades.
- Grupos da Comunidade, como Ensino Confirmatório, Juventude Evangélica, de casais, de mulheres ou de homens podem ajudar nos cultos de aniversário de Batismo, em encontros com mães, pais e crianças ou na tarefa de intercessão.

Slide 6:

Contribuições para a educação cristã contínua:

- Resgate do significado e da importância do Batismo.
- Os cultos de aniversário de Batismo motivam para a educação cristã de todos os membros. Os eventos de formação proporcionam aprendizado dos conteúdos da fé.

Slide 7:

Contribuições para a educação cristã contínua:

- As pessoas que compõem o Conselho Missão Criança são preparadas e animadas para a visitação e o testemunho da fé. Nas visitas, a criança e a família são educadas na fé.
- O maior envolvimento na vida comunitária permite que a criança e a família fortaleçam a vivência da fé.

Slide 8:

Contribuição para a missão:

- As pessoas que integram o Conselho Missão Criança aprendem mais sobre o batismo e se comprometem com a educação cristã contínua. A Comunidade percebe as ações diferenciadas destas pessoas e isto faz com que mais gente tenha interesse em participar.

Slide 9:

Contribuição para a missão:

- Os cultos especiais do Programa são apreciados pela Comunidade.

Slide 10:

Contribuição para a missão:

- Orar cria laços. A oração de intercessão é um grande presente que podemos dar a um filho, uma filha, afilhado, afilhada. Ao saber que uma pessoa, aparentemente “estranha”, está orando pela criança, mães, pais, madrinhas e padrinhos também se dedicam à oração e procuram investir mais na educação cristã.

Slide 11:

Contribuição para a missão:

- Quando as mães e os pais sentem a acolhida da Comunidade, que seus filhos e suas filhas têm lugar no culto, que podem participar do culto junto com seus pequenos e suas pequenas, ou acompanhá-los no grupo de crianças, também sentem que fazem parte de uma grande família.

Slide 12:

Contribuição para a missão:

- Fortalecimento da responsabilidade da Comunidade em relação às crianças.
- A venda de literatura bíblica voltada à infância (após os cultos ou na Secretaria da Comunidade) motiva as famílias para a educação cristã. Disponibilizar materiais adequados à educação cristã ajuda a comunidade na tarefa que assumiu no Batismo.
- O cuidado para com as crianças motiva o convite para a participação de novos membros.

Slide 13:

Entregue para cada pessoa um exemplar do Roteiro para o Programa Missão Criança. Com a ajuda do Roteiro e das indicações dos slides 14 a 21, convide o grupo a conhecer mais o Programa Missão Criança.

Slide 14:

Comente brevemente a organização do Roteiro em 7 capítulos.

Slide 15:

Explique que o capítulo 1 apresenta a fundamentação teológico-pedagógica do Programa e que ela está relacionada à primeira parte deste encontro.

Slide 16:

Convide o grupo para fazer a leitura dos objetivos do Programa (página 11).

Slide 17:

Leia com o grupo a explicação das atividades do Missão Criança (página 21).

Comente que as atividades incluem cultos específicos, visitação às crianças, acompanhamento no batismo, envio de cartões, realização de encontros, etc. Destaque que as atividades serão realizadas de acordo com as necessidades e as possibilidades da Comunidade.

Slide 18:

Comente: O Missão Criança precisa ser um programa apoiado por toda a Comunidade, mas um grupo o organiza e coordena. Esse grupo é chamado de Conselho Missão Criança.

Motive para a leitura conjunta dos itens Composição (páginas 17-18) e Principais Atribuições (páginas 18-19).

Ressalte que:

As atribuições listadas se referem ao todo do Programa. Isso significa que começarão a ser executadas aos poucos e conforme as atividades desenvolvidas.

Slide 19:

Convide o grupo para abrir a página 42 e ler em conjunto o item “Passos para a implantação”. Se houver dúvidas sobre a sustentabilidade financeira do Programa, leia também esse item (páginas 41-42).

Ao final da leitura, explique:

O passo 1 já está sendo feito por meio deste encontro. Tendo decidido pela implantação do Programa, o 2º passo é formar o Conselho Missão Criança e marcar a sua primeira reunião. Nessa reunião, veremos mais detalhes sobre o Missão Criança e as atividades que serão realizadas no primeiro ano do Programa.

Slide 20:

Leia a relação de materiais complementares para ajudar na implantação do Missão Criança (página 42).

Mostre também o capítulo 7, que traz uma lista de materiais e sugestões de literatura.

Slide 21:

Comente que há um pendrive com todos os materiais complementares. O conteúdo do pendrive pode ser copiado e está disponível também no Portal Luteranos (www.luteranos.com.br).

Slide 22:

Peça para o grupo compartilhar suas impressões sobre o Programa. Havendo decisão pela implantação, encaminhe a formação do Conselho Missão Criança e a data de sua primeira reunião.

ENCERRAMENTO

Finalize o encontro com oração e bênção.